

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 009

Escutar, Amar e Atuar



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Paramedicos de Catástrofe Internacional
Designação Unidade operacional de Emergencia

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Escutar, Amar e Atuar
BIP/ZIP em que pretende intervir

1. Casalinho da Ajuda
2. Dois de Maio
8. Ameixoeira (PER)
14. Liberdade
16. Padre Cruz
17. Centro Histórico de Carnide
21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca
22. Alta de Lisboa Sul
23. Graça / Sapadores
35. Rego (Bairro de Santos e PER)
36. Pena
42. Casal Ventoso
43. Alfama
44. Mouraria
50. Rua de São Paulo (eixo)
52. Paço do Lumiar
62. Castelo
64. Anjos
66. Charneca do Lumiar
67. Alta de Lisboa Centro

Síntese do Projecto

Fase de execução -----
Fase de sustentabilidade -----

Diagnóstico

A proliferação na imprensa diária de difusão nacional, de miríade de pequenos anúncios (explícita ou implicitamente) relacionados com a atividade da prostituição (desde linhas pretensamente eróticas que servem para a marcação de encontros a convites individuais, aparentemente inocentes, para convívio sério por parte de pessoas que se apresentam como sós e precisando de companhia) é uma crescente na nossa sociedade. O agravamento das condições económicas, a incapacidade na aquisição de bens de primeira necessidade, a ghetização de imigrantes e o conseqüente isolamento social contribuem para o cenário já negro, contribuindo para as pessoas colocarem hipóteses até aí não equacionáveis. Este aumento do número de profissionais acompanha o aumento do número de pessoas infetadas. A fundamentar esta realidade encontramos no Programa Nacional para a Infecção VIH/SIDA dados estatísticos dos últimos anos onde apresenta que as taxas de mortalidade têm diminuído mas as taxas de incidência têm aumentado. Apesar da aparente expansão do fenómeno em Portugal e da sua crescente associação ao mundo da toxicod dependência e da pequena marginalidade, a prostituição não mereceu entre nós, nos últimos anos, um verdadeiro debate em profundidade. Verificamos que as respostas da sociedade civil não acompanharam este progresso. Como tal, tornou-se emergente a participação da PCI de forma a colmatar as necessidades demonstradas pelo público-alvo.

Temática preferencial

Inclusão e Prevenção

Destinatários preferenciais

Outro. Profissionais do sexo

Objectivo geral

Diminuir o número de pessoas infetadas e portadoras do VIH/SIDA, mais concretamente entre os profissionais do sexo, procurando a aquisição de práticas sexuais saudáveis e, paralelamente, através da exploração de potencialidades, recursos internos e (caso necessário) do seu reencaminhamento e inclusão para estruturas de resposta social, ou seja, recursos externos. PCI dispõe de recursos humanos (médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, entre outros) que de forma ativa participam e colaboram para uma sociedade melhor.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Sensibilizar para os perigos (sociais e de saúde) decorrentes das atividades dos profissionais do sexo. É deveras importante dar a conhecer e explorar os problemas



sociais que o público-alvo enfrenta, desde a discriminação social até ao isolamento. Concomitantemente pretende-se explorar os sentimentos expressos pela pessoa, procurando copings eficazes para que consiga lidar com esses mesmos sentimentos.

Sustentabilidade

O estabelecimento prévio de relações empáticas com o público-alvo, a nossa proximidade com a comunidade, o fato de termos conseguido tornar-nos uma referência para os mais desprotegidos da nossa sociedade em muito agilizou o trabalho. O passa palavra existente entre as pessoas foi uma mais valia pois, quando iniciámos o trabalho após fazer uma pesquisa com dados estatísticos tivemos, de procurar esta população específica. Chegámos a um momento em que eram as pessoas a procurarem-nos para as ajudarmos. Tal foi progredindo ao ponto de o apoio ter-se tornado uma constante. Atualmente somos uma unidade de proximidade, colmatando várias lacunas do Sistema Nacional de Saúde.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Com a elaboração de consultas pretendemos Intervir a nível da saúde e social do profissional do sexo com o intuito de prevenir a proliferação de IST e do VIH/SIDA.

Sustentabilidade

A consultas são realizadas quer na comunidade quer nos locais em que os profissionais costumam frequentar.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Diz não ao sexo como profissão

Descrição

A presente atividade pretende sensibilizar os profissionais do sexo para os riscos decorrentes das atividades que desempenham. Tal atividade já anteriormente foi posta em prática, não só por objetivarem as consequências mas também compreenderem percursos alternativos.

Recursos humanos

O trabalho com os pares tornou esta atividade em algo que para nós era utópico numa quimera. Começámos por convidar pessoas que encontraram o seu caminho na sociedade e não como profissional do sexo, formando uma equipa multidisciplinar (com médicos, enfermeiros, psicólogos,



assistentes sociais, paramédicos, etc.) para dar resposta à necessidade de sensibilização.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Com esta trabalho pretendemos aumentar o número de pessoas que encontram o seu percurso na sociedade não recorrendo à prática sexual como forma de sustento.

Valor 25000.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 3, Mês 5, Mês 7, Mês 9, Mês 11

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 275

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 2 Consulta informal

Descrição Com esta atividade pretendemos não só rastrear o público-alvo como procuramos reduzir os gastos para a sociedade através deste ato preventivo. Paralelamente procedemos à distribuição de métodos contraceptivos e de artigos/produtos de higiene de forma a que haja uma manutenção na homeostase da pessoa.

Recursos humanos Os recursos afetos a esta atividade são os profissionais voluntários da casa que de forma gratuita ajudam o próximo.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Com a realização desta atividade pretendemos reduzir o número de pessoas infetadas (autando preventivamente) assim como procurar reabilitar as já infetadas pelo VIH/SIDA, como preconizado no Programa nacional para o VIH/SIDA.

Valor 24015.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 750

Objectivos específicos para que concorre 2

Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função Unidade Operacional de Emergência

Horas realizadas para o projeto 8765

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Elos Vitais, Formação em Saúde, Lda

Horas realizadas para o projeto 2500

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 35

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 60

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 0

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 35

Nº de destinatários mulheres 150

Nº de destinatários desempregados 0



<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	100
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	25
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	75
<i>Nº de destinatários Homens</i>	125
<i>Nº de destinatários transgénero</i>	70
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	100
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	1200
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	10500
<i>Nº de publicações criadas</i>	1500
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	5
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	5
<i>Nº de vídeos criados</i>	100
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	10
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	5.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	12000.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	3000.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	1500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	7500.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	25000.00 EUR

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Obras 10.00 EUR

Total 49015 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Paramedicos de Catástrofe Internacional

Valor 24508.00 EUR

Entidade Unidade operacional de Emergencia

Valor 24507.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Unidade Operacional de Emergência

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1.00 EUR

Descrição Parceria para prestação de voluntários para o desenvolvimento do projeto.

Entidade Elos Vitais, Formação em Saúde, Lda.

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1.00 EUR

Descrição Parceria na tentativa de reforçar a equipa multidisciplinar, capacitando a pessoa com conhecimentos na área da saúde.

TOTAIS

Total das Actividades 49015 EUR

Total de Outras Fontes de Financiamento 49015 EUR

Total do Projeto 49017 EUR

Total dos Destinatários 1025

